

O PROFISSIONAL COMO TEÓRICO

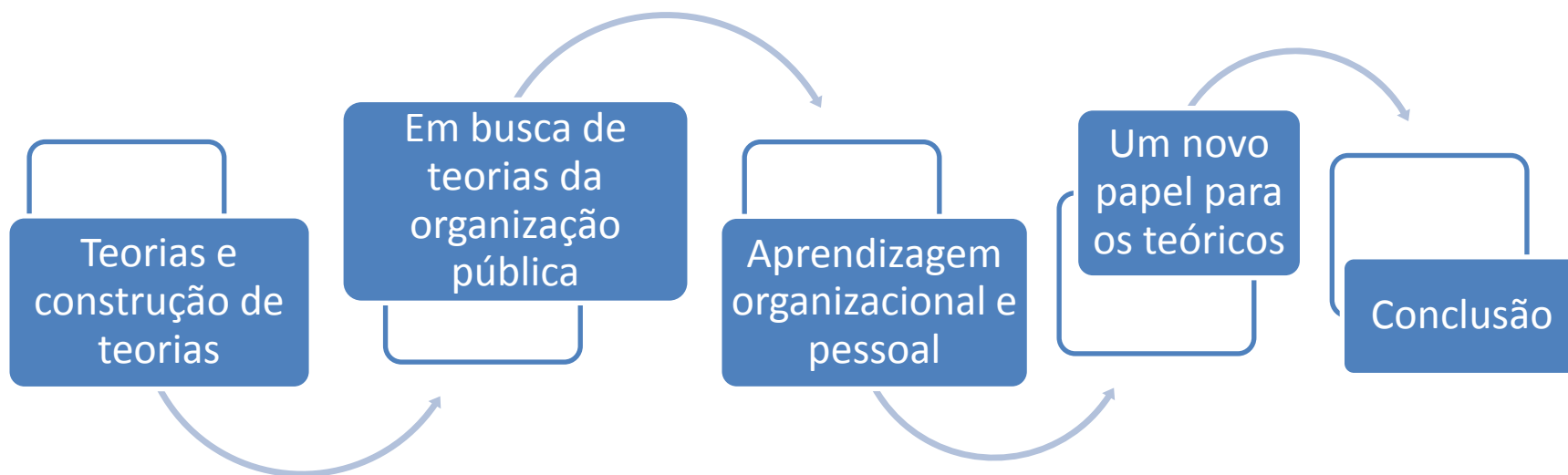
Capítulo 8 do livro Administração Pública

Data: 06/12/2011

Disciplina: EGov

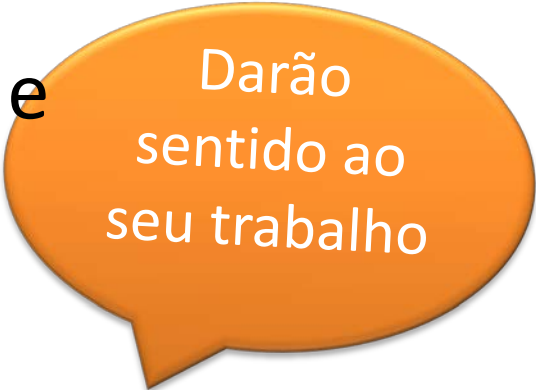
por Tatiana, Douglas e Pedro

Conteúdo deste capítulo



Teorias e construção de teorias

- Suas teorias darão contexto e rumo para suas ações

An orange speech bubble with a white border and a drop shadow, containing the text 'Darão sentido ao seu trabalho'.

Darão
sentido ao
seu trabalho

- Tarefa mais importante e sutil de sua carreira

Teorias e construção de teorias

Importância da teoria para os profissionais

- Profissionais da adm pública e professores reconhecem a importância da teoria
- Poucas teorias possuem serventia direta
- “O profissional não faz parte da construção teórica; e o teórico não participa do trabalho das organizações” = **casamento de teoria e prática imperfeito**
- No passado não houve falta de teoria, mas **falta de construção teórica.**

Teorias e construção de teorias

Aprendizagem pessoal e construção teórica

- O que está errado então???
- Abordagem pessoal para **construção de teorias de ação**
- O processo de construção de teoria é um processo de aprendizagem, portanto deve-se incluir uma teoria de aprendizagem.

Em busca de teorias da organização pública

- Buscar teorias que expressem valores públicos, não privados.



Em busca de teorias da organização pública

Conexão de valores e ações

- Associar os valores pessoais com as ações que exercemos nas organizações exige flexibilidade nas estruturas por cujo intermédio atuamos.
- Essas idéias limitaram a variedade de designs organizacionais estudados
- Herança política e da herança intelectual, foi limitada em questões políticas por uma dicotomia tanto explícita quanto implícita entre política e administração

Em busca de teorias da organização pública

Conexão de valores e ações

- Interesse Público: *público* deve incorporar várias dimensões de governança democrática efetiva e responsável

“Em vez de apenas facilitar a busca do autointeresse, o administrador público lutará, continuamente, em conjunto com os representantes eleitos e os cidadãos, para encontrar e articular o interesse geral ou comum e para fazer com que o governo persiga este interesse”

Gestão da mudança em busca de valores públicos

- impacto de modo consistente com os padrões democráticos

“como poder-se-ia tornar as organizações de todo tipo mais públicas, mais democráticas e mais capazes de expressar os valores de nossa sociedade?”

Aprendizagem organizacional e pessoal

- Flexibilidade extraordinária na maneira com que abordam as questões organizacionais;
- Mudar, de adaptar-se, de aprender;
- Leis regulares que expressam imperativos funcionais
- abordagem é hierárquico, estruturado e autoritário
- **Governança democrática:** em favor do entendimento e do consenso, da comunicação e da participação

Aprendizagem organizacional e pessoal

- modelar de forma incorreta o processo de aquisição de conhecimento e assim limitar a aprendizagem
- a mudança não é somente inevitável; ela é também necessária
- A simples necessidade de mudança exige uma abordagem à aprendizagem que seja diferente da prescrita ou modelada pela ciência social dominante. abordagem é hierárquico, estruturado e autoritário
- o mundo social é marcado por conflito e mudança
- aceitar seu fluxo e refluxo, acompanhar as correntes de mudança e tirar novas lições sempre que possível é a essência da aprendizagem pessoal e, como tal, a conexão entre teoria e prática.

Três modelos de administração vistos em termos de três processos organizacionais

“Os administradores têm que, constantemente, buscar informações sobre o mundo, tomar decisões com base em sua compreensão do mundo e realizar ações a partir destas decisões. Na medida em que orientamos nossa aprendizagem para processos organizacionais amplos como esses, elevamos nossa compreensão da vida organizacional.”

Três modelos de administração vistos em termos de três processos organizacionais

	Modelo racional	Modelo interpretativo	Modelo crítico
	Ciência social positiva	Teoria interpretativa, <u>fenomenologia</u>	Teoria social <u>crítica</u>
Modo de conhecer	↓ Controle	↓ Compreensão	↓ Emancipação
Modo de decidir	Processos de tomada de decisão racional	Emotivo-intuitivo	Baseado em valores, <u>axiológico</u>
Modo de agir	Ação instrumental	Ação expressiva	Ação educativa (práxis)

O Modelo Racional

Emprega **técnicas de ciência social positiva** para chegar a explicações causais, baseando-se na **observação objetiva do comportamento humano**

Busca conhecimento para controlar, o modelo interpretativo procura obter a compreensão para com base nela construir a comunicação, e o **modelo crítico** procura a libertação das restrições sociais que limitam nosso crescimento e desenvolvimento.

O Modelo Interpretativo

Procura proporcionar uma **compreensão dos sentidos** que os indivíduos atribuem às **atividades organizacionais**. Esta abordagem reconhece que o mundo das organizações públicas é **construído socialmente** e focaliza sua atenção na maneira como se constitui o sentido intersubjetivo nesse mundo

O Modelo Crítico

procura integrar estas abordagens mediante a **análise racional** das circunstâncias a envolver alguém, podendo propiciar-lhe a possibilidade de **ver o mundo como ele realmente é** o modelo crítico busca descobrir os **padrões de crença**, ou **ideológicos**, que inibem o nosso pleno desabrochar, seja como indivíduos seja como grupos na sociedade

O Modelo Crítico

O modelo crítico proporciona então um questionamento dos valores que sustentamos e sugere caminhos que poderíamos estabelecer e buscar com mais clareza para lograr valores humanos importantes, incluindo, com mais proeminência, o valor da liberdade.

Sugere que os indivíduos **integram ou aliam:**

- 1. autonomia e responsabilidade**
- 2. comunicação e consenso**
- 3. teoria e prática**

num modo de ação esclarecido, por cujo intermédio irão promover autoeducação e educação recíproca.

O modelo crítico sugere uma abordagem educativa à vida organizacional, que se mostraria propícia, em vez de restritiva, à ação humana. Ele proporcionaria uma abordagem esclarecida à ação humana que poderia ser muito bem captada pelo termo *praxis*. Na práxis, encontramos novamente a **conexão entre aprendizagem pessoal e relação entre teoria e prática.**

O Modelo Crítico

A noção de práxis implica que enquanto **adquirimos conhecimento sobre nossas circunstâncias** e enquanto vemos esse conhecimento de maneira crítica, somos compelidos a **buscar uma comunicação mais efetiva** e, por consequência, **maior autonomia e responsabilidade**. Em minha visão, é para a práxis administrativa que os profissionais enquanto teóricos devem orientar sua construção teórica e suas ações.

Um novo papel para os teóricos

Não deve gastar
energia em **relações**
supostamente
causais



Um novo papel para os teóricos

Deve voltar sua
atenção para os
problemas reais



Um novo papel para os teóricos

O papel do teórico das organizações públicas é ajudar o ator a construir uma teoria sobre a qual se possa basear uma ação (práxis) nova e libertadora, propiciosa e comunicativa

Conclusões

Os cidadãos estão questionando a eficácia de nossas instituições e as intenções de seus ocupantes. Os cortes de gastos e *déficits* governamentais e as frequentes denúncias de escândalos são exemplos desta crise. Estas condições **demandam uma resposta ao mesmo tempo teórica e prática.**

Conclusões

- vivenciando desânimo, frustração e esgotamento
- falta de desenvolvimento teórico.
- as sociedades adotam falsos padrões de crença, ideologias, que dissimulam a opressão real sob a qual as pessoas vivem
- O papel do teórico das organizações públicas

Conclusões

- se deve ter inteligência e compaixão nas organizações públicas
- A administração democrática parece mais distante agora do que jamais esteve no passado
- Hoje, a linguagem da produtividade e da eficiência parece prevalecer sobre a linguagem da democracia e da solicitude, do cuidado

Conclusões

- a viabilidade de longo prazo das instituições públicas – na verdade, a mera sobrevivência da própria democracia – requer uma teoria de governança democrática que inclua a administração democrática
- a esperança de um ‘sentido da organização’, apelo de Barnard, também parece fora de alcance
- A hierarquia, a estrutura e o comando são fortes – talvez particularmente fortes, porque os tomamos como dados, certos, inquestionáveis, e muitas vezes não os reconhecemos pelo que são

Conclusões

- As organizações públicas existem somente em estado de tensão, em estado de desenvolvimento
- Os indivíduos têm de estar continuamente aprendendo para estarem atualizados.
- Este esforço demandaria não apenas que os profissionais pensem como teóricos e vice-versa
- Mas também que todos reconheçam sua responsabilidade mútua para com a melhor e mais plena expressão dos nossos valores democráticos

Conclusões

Tanto os profissionais como os teóricos devem aprender continuamente, para que todos reconheçam sua responsabilidade mútua para com a melhor e mais plena expressão dos nossos valores democráticos.